



Realização:



Apoio:



XVII CIC
X ENPOS

Conhecimento sem fronteiras
XVII Congresso de Iniciação Científica
X Encontro de Pós-Graduação
11, 12, 13 e 14 de novembro de 2008

CASUÍSTICA DE ATENDIMENTOS CLÍNICOS DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO VETERINÁRIO (HUV/UFPE) DURANTE O PERÍODO DE JANEIRO DE 2004 A DEZEMBRO DE 2007 EM PACIENTES FELINOS

Autor(es): SCOPEL, Débora, SILVA, Cristine Cioato da, FORTES, Tanise Pacheco, NUNES, Fernanda Camargo, SILVA, Fábio da Silva e

Apresentador: Débora Scopel

Orientador: Fábio da Silva e Silva

Revisor 1: Tatiane Camacho Mendes

Revisor 2: Luiz Paiva Carapeto

Instituição: UFPE

Resumo:

O nível atual de edificação das cidades, bem como a escassez de tempo associada à rotina moderna, alterou as características esperadas do animal de estimação ideal. Ao adotar um mascote, os donos esperam encontrar docilidade, companheirismo, inteligência e uma boa dose de independência – que permite a adaptação aos longos períodos sozinhos. Os felinos têm se beneficiado dessas novas exigências, que parecem descrever com perfeição alguns aspectos de sua personalidade. Isso explica o aumento anual do número de pessoas que se dedicam à criação desses animais.

Baseado na expansão da população felina e seu reflexo na rotina clínica veterinária, o objetivo deste trabalho é relatar o crescente número de atendimentos a esta espécie realizados no HUV/UFPE no período de janeiro de 2004 a dezembro de 2007.

Material e Métodos

Foram coletados dados de 633 animais atendidos no HUV/UFPE entre Janeiro de 2004 e Dezembro de 2007. Os animais foram classificados quanto à raça, idade, sexo e enfermidades apresentadas.

No total, foram atendidos 150 felinos em 2004, sendo 97 fêmeas e 53 machos; em 2005, houve 109 atendimentos, 53 fêmeas e 56 machos; em 2006 foram 204 animais, destes, 119 fêmeas e 85 machos e, por fim, em 2007 foram atendidos 170 animais, 92 fêmeas e 78 machos.

Discussão

De acordo com os dados obtidos dos arquivos do HUV/UFPE, fica comprovado que a prevalência de atendimentos foi maior em fêmeas, com maior incidência em 2006.

Os felinos sem raça definida (SRD) foram os mais frequentes, seguidos pelas raças Siamês, Persa e Angorá. Isso se deve ao fato de que a maioria da população felina, geralmente, é SRD.

As enfermidades foram divididas e classificadas por sistemas. O sistema mais acometido foi o Digestório e Glândulas Anexas (17,9%), seguido pelo Urinário (16,8%), Pele e Anexos (16,8%), Músculo-Esquelético (15,7%), Reprodutor e Glândula Mamária (14%), Respiratório (8,3%), Órgãos Sensitivos (5,4%), Nervoso (3,1%), Hematopoiético (0,9%), Multisistemas (0,8%) e Linfático (0,3%).



Realização:



Apoio:



**XVII CIC
X ENPOS**

Conhecimento sem fronteiras

XVII Congresso de Iniciação Científica

X Encontro de Pós-Graduação

11, 12, 13 e 14 de novembro de 2008

Conclusão

Após análise dos dados, verificamos que o sistema mais acometido na espécie felina é o Digestório e seus Anexos. Conclui-se que o número de felinos atendidos vem crescendo rapidamente, fazendo-se necessário o aprimoramento do Médico Veterinário em relação a esta espécie, visto que antigamente os atendimentos de caninos eram exponencialmente maiores do que os de felinos e, há a possibilidade de que em um futuro próximo, estes números se igualem.